

# A Cura Mortal

## *Causalidade Epifânica*

Liam e Matt decidiram juntar os doze suspeitos numa mesma sala, dispostos em círculo, de modo a que todas as incongruências se fossem confrontando continuamente. Ninguém falava e o clima estava tenso. Havia ali muitas dúvidas e apenas uma certeza: entre eles havia um assassino.

Antes de entrar para a sala, Jack e a sua equipa retiraram amostras de sangue a todos os suspeitos, que se mostravam cada vez mais nervosos, como se cada um deles fosse o assassino. Havia no entanto um deles que estava visivelmente mais irritado que os outros: Cameron, ou não estivesse ele algemado em frente a todos os outros.

Jack entrou na sala antes mesmo de Liam e Matt dizerem uma palavra que fosse, dizendo:

-Matt, Liam, já tenho alguns resultados para vocês.

-Podes dizê-los aqui mesmo!

-Pois bem – prosseguiu Jack – O quarto onde foi encontrado o pen drive era o quarto da vítima, e o pen drive continha nada mais nada menos que o exame final que todos iriam fazer hoje...

Todos os suspeitos começaram a falar, fazendo um ruído contínuo e extremamente irritante, mas no qual se percebia muito bem as injúrias e acusações a serem lançadas a Benedict, que se defendia dizendo que não tinha dado o exame a ninguém. Como o ruído insistia em não parar, Matt deu um berro:

-Chega! O próximo que gritar é algemado!

-Obrigado Matt – disse Jack, que ainda tinha o que dizer – Continuando, conseguimos também confirmar que o exame foi para o pen drive às exatas 07:30h de hoje. Já descobrimos também a arma do crime: uma das facas da cozinha. Foi lavada, mas ainda havia vestígios de sangue nela. Sangue da vítima. Mas nada de impressões digitais. Mas é melhor não te apegares a isso, podia ser qualquer um mesmo. Não sabemos quando é que ela foi levada da cozinha, nem temos como saber. Mas além disso, também já foi possível confirmar quais os suspeitos infetados pelo "X-0DUS". São eles Anthony Wayne, Cameron Gordon e Gerard Crimson...

-Então mas não eram quatro? - pergunta Matt.

-Eram, disseste bem. Um dos infetados está morto. A vítima estava infetada, o que explica a ferida que tinha na face. Estava ainda em fase inicial.

Todos os suspeitos iam olhando uns para os outros com desconfiança.

-E os ADN's que encontraste nos quartos? Alguma coisa para já? - pergunta Liam.

-Já te posso dar certeza que no quarto da Margot Hastings havia também ADN do Cameron Gordon, assim como ADN da Viola Johnson no quarto do Morgan Granger.

Morgan revirou os olhos e respondeu de forma irónica:

-Lógico que havia! Somos namorados, dormimos juntos! Agora o Cameron e a Margot... Sim senhor! Não posso é dizer que fique surpreendido! Ficaram os narizinhos empinados juntos. Juntem-

lhes o Martin e fica um triângulo perf... - calou-se, porque todos o começaram a olhar com repúdio. Suspirando, Liam perguntou a Jack se havia mais alguma coisa, ao que o mesmo respondeu:

-Ainda não. As amostras de sémen que encontramos no mesmo quarto estavam misturadas e ainda as estamos a decantar. Vai demorar um bocado, assim como o ecstasy, que exige uma análise mais atenciosa a cada uma das amostras de sangue.

-Poupem-se o trabalho! - disse Cameron.

-Como? - perguntou Jack.

-Fui eu. Fui eu que usei ecstasy ontem. O ecstasy é meu. - disse desapontado.

-A voltar aos hábitos antigos? - perguntou Matt, enquanto Liam pedia a Jack que continuassem a investigar tudo.

-Tive uma recaída, ok? - respondeu Cameron, irritado – Quando é que me vão tirar as algemas?

-Se calhar só fazem é bem em deixá-las aí! Às tantas ainda foste tu que o mataste enquanto estavas pedrado! - acusou Sofia.

-Não, não matei! Eu estava a dormir!

-Não foi isso que o inspetor Jack nos disse há pouco! Ou o Cameron estava a dormir no quarto da menina Margot? - inquiriu Liam. Foi Margot quem respondeu:

-Nós passamos a noite juntos. - Todos a olharam com espanto e ela ainda acrescentou – A noite e a manhã! Nós estávamos juntos à hora que supostamente mataram o Martin. Não foi ele!

-Cameron, confirme-me só mais uma coisa. Foi por causa da Margot que você e o Martin andaram à pancada, não foi?

-Para mim os dois são é cúmplices! - disse Heath, que logo foi apoiado por outros suspeitos.

-Sim, foi por causa dela. Ele descobriu que nós tínhamos um caso. Mas eu não o matei, e a Margot pode confirmar isso. Ao contrário da maioria de vocês, que supostamente estavam a dormir, incluindo tu, Heath!

-Oh mas eu também tenho quem possa confirmar onde eu estava! - respondeu Heath.

-Então mas o Heath não estava a tomar banho? - perguntou Matt.

-Não! Não estava! - Todos o olharam, curiosos – Eu estava com a Viola na casa de banho feminina! Nós estávamos a fazer sexo! - Todos ficaram boquiabertos. Os olhares alternavam entre Heath, Viola e Morgan.

-Eu sabia! Eu disse logo que ela era uma vadia! - atirou Sofia.

-Olha, vadia é a senhora tua mãe! - respondeu Viola, agressiva.

-Isto é verdade? - Perguntou Morgan a Viola, incrédulo, ao que a mulata não foi capaz de responder. O rapaz exaltou-se – Sua puta! - Morgan levantava-se da sua cadeira, mas logo se voltou a sentar, depois de Matt e Liam também se levantarem. Já sentado, Morgan ia injuriando Heath – Seu filho da mãe! Não admira que sempre tenhas sido um excluído! Ninguém quer saber de cabrões como tu! Provavelmente até foste tu quem matou o Martin!

-Por muito que te custe, a tua namorada... Oh! Desculpa... Ex-namorada, pode confirmar que não fui eu que matei o Martin! - debochou Heath.

-Mas então quem é que trancou a porta da casa de banho, Viola? - inquiriu Liam.

-Fui eu, inspetor. Desculpe, eu sei que lhe menti, mas já que o orgulhoso se decidiu desbocar...

Vendo que todos pareciam ter um álibi, Benedict tomou a palavra:

-Alguém matou o meu irmão! Alguém aqui é assassino! O Heath pelos vistos estava com a Viola, o Cameron estava com a Margot, eu estava com a Meryl. Não acredito que tenha sido o Johnny a matar o Martin e a Eva foi quem viu tudo. Só restam a Sofia, o Gerard, o Morgan e o Anthony.

-Eu já disse aos inspetores que estava a dormir – disse Anthony – e quem é que nos garante que o chefe não está mancomunado com a dra. Meryl?

-Dr. Benedict – interrompeu Matt - Já agora esclareça-me uma coisa. O senhor disse-nos ainda há pouco que às sete e meia estava à espera da dra. Meryl, mas ela diz que chegou à mansão pelas sete e quinze. - Todos olharam Benedict, que pareceu atrapalhado.

-Confundi, detetive. Quem nunca se confundiu com as horas? Mas sim, é verdade. A Meryl chegou por volta das sete e um quarto, e nós fomos imprimir os exames, não é Meryl?

-Na verdade – respondeu Meryl algo insegura - nós fomos, mas depois tivemos um problema com os tinteiros e o sr. Benedict saiu do escritório.

-Não me diga! - exclamou Liam, irónico - Onde é que foi, sr. Benedict?

-Eu fui ao meu carro buscar tinteiros, que tinha na mala do carro.

-Tinha tinteiros na mala do carro? - duvidou Matt.

-Sim, tinha. Aliás, a Meryl está a falar, mas quando eu estava a voltar para o escritório, ouvi um barulho vindo do mesmo, mas quando lá cheguei não estava lá ninguém! Nem a Meryl! E eram exatamente sete e meia, que eu lembro-me de ter visto as horas no computador.

-Pois não estava! Eu disse-lhe onde fui, doutor. Fui lá fora ao meu carro buscar o telemóvel, do qual me tinha esquecido quando entrei na mansão. - defendeu-se Meryl.

-Então mas quem é que fez o tal barulho no escritório? - perguntou Matt - E já agora, expliquem-me como é que ninguém viu nada, se a casa de banho, embora fique um andar acima, fica em frente à cozinha e ao escritório?

-Eu não vi nada, inspetor, juro. Ainda estava a acordar e a claridade da janela faz um bocado de confusão quando estamos assim. - desculpou-se Morgan.

-Nem eu. A tarefa que eu estava a fazer era demasiado importante para estar a olhar para as janelas.

-Hum... Ninguém viu nada, portanto. Se eram sete e meia, que é exatamente a hora da morte do Martin, então não era ele quem detinha o pen drive com o exame. Pode supor-se que alguém foi roubar o exame enquanto o escritório ficou vazio e depois o escondeu no quarto do Martin. Resta saber quem e porquê! - concluiu Liam.

Bateram à porta. Era Jack, que vinha avisar os detetives que em vinte minutos teria as respostas que faltavam. Todos ficaram agitados. Jack acrescentou que o que ainda iria demorar um

pouco era a autópsia a Martin. Enquanto todos prestavam atenção a Jack, Morgan, que ainda estava visivelmente enervado devido à traição que ali tinha sido revelada, levantou-se e num ápice agarrou na sua cadeira e arremessou-a à cara de Heath, que percebeu a tempo e se defendeu pondo os braços à frente da cara, mas não conseguiu evitar que uma das pernas da cadeira lhe acertasse em cheio nos óculos, que partiram e lhe fizeram um ligeiro corte no nariz. Os ânimos exaltaram-se dentro da sala e Heath saiu disparado em direção a Morgan:

-Seu filho da puta! Tu estás é doido da puta da cabeça! - disse Heath, desferindo-lhe um soco no olho esquerdo. Liam, Jack, Matt e os outros homens presentes na sala, à exceção de Cameron, que estava algemado, foram apartar a briga. O que nenhum deles percebeu é que Eva estava a chorar compulsivamente e ia balbuciando umas palavras. Quando se aperceberam disso, Liam perguntou-lhe se se tinha lembrado de alguma coisa, ao que a mesma respondeu:

-A mancha! Eu lembro-me... Era uma cicatriz! A mancha que eu vi na cara do homem na casa de banho era uma cicatriz. - Todos começaram a olhar uns para os outros, como que analisando quem é que tinha cicatrizes na cara.

Depois de algemar Morgan e Heath e chamar um dos médicos legistas para porem um penso no nariz de Heath e aplicarem gelo no olho de Morgan, o interrogatório prosseguiu e todos haviam chegado à mesma conclusão. Apenas os infetados tinham cicatrizes na cara. Anthony, Gerard e Cameron eram agora os principais suspeitos. Cameron logo se apressou a defender-se:

-Eu já disse que estava na cama com a Margot quando mataram o Martin! Não fui eu! Porque não o velho? Pelo que se vê ele é que é o mais desajustado aqui no grupo! Às tantas até tem cadastro e tudo!

-Isso não é de todo uma mentira, pois não, Gerard? - inquiriu Matt.

-O quê? - perguntou Anthony, visivelmente nervoso e até meio apressado enquanto falava – Mas vocês já sabem quem é o criminoso desde o início e estão aqui a perder tempo e algemar os outros? - Liam tirou do bolso o telemóvel e começou a mexer no mesmo freneticamente, o que deixou Anthony (e não só) ainda mais irritado – Mas ainda se põem ao telemóvel? De que é que estão à espera para prender o Gerard?

-Eles não me vão prender, porque não fui eu quem matou o Martin.

-Também estavas a dormir, não me digas! - ironizou Cameron.

-Não, não estava. Estava na cama com a Sofia! - Ouviu-se um "Hã?" geral na sala.

-Confirma o que o Gerard acabou de dizer, Sofia? - perguntou Liam, sem tirar os olhos do telemóvel, mexendo no mesmo de forma cada vez mais frenética.

-É verdade, sim. Nós estávamos na cama juntos...

-Sequer ao menos estavam todos no mesmo... Já começa a ser sexo a mais! Mas algo não faz sentido... O agente Jack não falou de ADN do Gerard ou da Sofia no quarto um do out... - Matt foi interrompido por Liam, que gritou:

-Encontrei!!!

-Ouve lá, eu já lhes começo a dar razão! Primeiro não largas o telemóvel e agora comes aos gritos? - repreendeu Matt.

-Eu encontrei! - afirmava Liam, cada vez mais animado.

-Encontraste o quê? - respondeu Matt, num misto de curiosidade e impaciência.

-Anthony, repita o que disse há pouco!

-O quê?! - Anthony parecia cada vez mais nervoso.

-Repita! - respondeu Liam, gritando. O tom imperativo assustou todos os presentes.

-Eu disse que... Que vocês sabiam desde o início quem era o assassino e estão aqui a perder tempo, ainda por cima ao telem... - Liam interrompeu-o, acenando o telemóvel:

-Eu já sei exatamente porque é que o Anthony não quer que nós percamos aqui tempo!